



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE**

Rio de Janeiro
14 de dezembro de 2017

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	4
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	6
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	6
6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	7
7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	7
8. MATRIZ CURRICULAR	7
9. EMENTÁRIO	8
10. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	15
11. DA AVALIAÇÃO	16
12. FINS DE APROVAÇÃO.....	16
13. RECUPERAÇÃO	17
14. INFRAESTRUTURA.....	17
15. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO.....	17
16. CERTIFICAÇÃO	18

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ *Campus* Belford Roxo

Nome da Instituição/campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / campus Belford Roxo

CNPJ do campus:

Diretor Geral do campus: Fábio Soares da Silva

Endereço do campus provisório: Av. Joaquim Costa Lima, s/n – São Bernardo. Em frente ao 39º BPM

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26.112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: <http://portal.ifrj.edu.br>

Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br

Pró-Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Vivian Martins Lopes de Souza

Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Campus Belford Roxo

Cargo/Função: Docente

Matrícula SIAPE: 1249050

CPF: 110.396.067-92

Telefone: (21) 98132-2644

Endereço eletrônico (e-mail): vivian.souza@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Gabriela Ribeiro

Campus: Belford Roxo

Participação: Docente

e-mail: gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Milena Quattrer

Campus: Belford Roxo

Participação: Docente

e-mail: milena.quattrer@ifrj.edu.br

Nome: Vivian Martins Lopes de Souza
Campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: vivian.souza@ifrj.edu.br

Nome: Welton Fernando Zonatti
Campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: welton.zonatti@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de aperfeiçoamento em Formação Docente para Comunicação, Cultura e Arte
Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Carga horária total: 162 horas
Escolaridade mínima: Ensino Superior em andamento
Classificação: () Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 25
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: uma vez por semana, com dia da semana e horário a serem definidos.
Modalidade da oferta: Semipresencial, com aulas presenciais e no ambiente virtual de aprendizagem.

3. JUSTIFICATIVA

A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do campus, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015, bem como de diálogos com representantes da municipalidade, tornou-se possível identificar as demandas e expectativas das autoridades e munícipes. Deste modo, tomando como base o levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) da cidade de Belford Roxo, foi estabelecido que a área de atuação do *campus* está relacionada à economia criativa, bem como à formação de professores/as.

As análises dos relatos dos cursistas das extensões ofertadas no IFRJ - *Campus Belford Roxo* entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro de 2017, permitem afirmar que faltam, aos professores da educação básica, conhecimentos teóricos, materiais e estrutura física adequada que os possibilitem desenvolver procedimentos de ensino-aprendizagem em consonância com as circunstâncias e necessidades da sociedade contemporânea.

A formação continuada foi citada por alguns professores da educação básica como uma possibilidade de compensar as defasagens da formação inicial, tendo em vista os cursos de licenciatura não prepararem seus alunos para atuarem nas interfaces entre comunicação, cultura e arte, tanto como conteúdo didático quanto como processo pedagógico. Ou para aqueles que possuem interesse em se aprofundar ou compartilhar suas experiências no assunto.

Desse modo, junto ao Grupo de Pesquisa “Literacia Literacia visual: pesquisa, ensino e formação docente em Artes”, certificado pelo IFRJ na plataforma do CNPq, estruturou-se o Curso de aperfeiçoamento em “Formação docente para Comunicação, Cultura e Arte”, tendo como público-alvo os professores atuantes na educação básica da rede pública e particular da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - em especial aqueles da Baixada Fluminense. O principal objetivo é contribuir na complementação da formação dos professores no que diz respeito à interface entre comunicação, cultura e arte, temas de extrema relevância para a educação contemporânea.

É preciso proporcionar aos professores da educação básica conhecimentos teóricos que os possibilitem compreender a comunicação, a cultura e a arte enquanto possibilidades educativas, bem como capacitá-los na didática desses conceitos para crianças e adolescentes. Nesse âmbito, o curso se mostra uma saída para subsidiar professores em suas práticas pedagógicas, permitindo ir além do currículo oficialmente estabelecido, ultrapassando os conteúdos curriculares com experiências diversificadas.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Debater a inter-relação entre educação, comunicação, cultura e arte tanto como conteúdo didático, quanto como processo pedagógico, de forma a proporcionar saberes docentes interdisciplinares e contextualizados com a sociedade contemporânea.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. Desenvolver experiências didático-pedagógicas que apontem possibilidades inovadoras de trabalho das temáticas da educação online, das tecnologias e da comunicação na educação;
- II. Identificar as potencialidades pedagógicas, de forma aplicada no laboratório de novas práticas docentes, para atuar no planejamento e na realização de atividades docentes relacionadas à comunicação, cultura e arte; e
- III. Vivenciar experiências educativas em ambientes comunicacionais, culturais e artísticos a partir de visitas técnicas e na produção do seminário de comunicação, cultura e arte, como culminância dos trabalhos realizados ao longo do percurso formativo.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que as/os concluintes tenham condições de:

- I. Atuar de maneira crítica e reflexiva em ambientes multirreferenciais de aprendizagem, a partir da mobilização de saberes interdisciplinares na cultura e na arte, buscando desenvolver soluções criativas e inovadoras na prática

docente;

II. Utilizar recursos da informação e da comunicação em processos educativos, com habilidades para implementar trabalhos colaborativos que envolvam os educandos;

III. Desenvolver atividades práticas que promovam a valorização das diversas linguagens artísticas e da compreensão dos contextos socioculturais e comunicacionais na educação.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de aperfeiçoamento em Formação Docente para Comunicação, Cultura e Arte poderá articular o conhecimento, aliado a sua experiência, como facilitador/a ou multiplicador/a, junto aos demais profissionais da educação que atuem em contextos educacionais diversos, como escolas, exposições artísticas, instituições de memória, centros culturais, movimentos sociais, e diversos setores públicos e privados das cidades.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso Formação Docente para Comunicação, Cultura e Arte, a/o candidata/o deverá possuir, como requisito mínimo, o Ensino Superior em andamento em qualquer área do conhecimento, além de cumprir as etapas descritas no edital de seleção.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso está organizada em quatro eixos temáticos estruturantes e seus respectivos componentes curriculares, perfazendo uma carga horária total de 162 horas.

MATRIZ CURRICULAR		
Eixo Temático	Componente Curricular	Carga Horária
Conhecimentos Fundamentais	Educação Online	18 horas
	Saberes Pedagógicos	18 horas
Identidade, Cultura e Cidadania	Educação e Cultura	18 horas
Vivência no Mundo do Trabalho	Visita Técnica	18 horas
Formação Profissional	Vivências Docentes	24 horas
	Educomunicação	24 horas
	Arte-educação	24 horas
	Seminário de comunicação, cultura e arte	18 horas
TOTAL		162 horas

9. EMENTÁRIO

EDUCAÇÃO ONLINE	CH: 18 h
EMENTA	
Fundamentos da Cibercultura. Educação Online. Educação e mobilidade ubíqua. Tecnologias Educacionais. Recursos Multimídia e Educação. Mediação Pedagógica Online.	
OBJETIVO GERAL	
Compreender os fundamentos da cibercultura e da interação online como possibilidades educativas, desenvolvendo estratégias para a mediação pedagógica online, planejando conteúdos e situações de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COUTO, Edvaldo; PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa. App-learning: experiências de pesquisa e formação. Salvador: EDUFBA, 2016.	
MELLO, Diene Eire; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Didática do online: reflexões para o ensino superior. In: MELLO, Diene Eire; FERNANDES, Terezinha. (orgs.). Ensino Superior: educação a distância e e-learning. 1. ed. Santo Tirso: Whitebooks, 2017, p. 41-55.	

SANTAELLA, Lúcia. Desafios da ubiquidade para a educação. **Revista Ensino Superior**, 2013. Disponível em: <<http://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>> Acesso em: 12 set. 2013.

SANTOS, Edméa O. **Educação online para além da EAD**: um fenômeno da cibercultura. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, Braga-PT, 2009.

SANTOS, Rosemary; RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. **Educação Online**: aprender e ensinar em rede. Série de livros-texto da CEIE Informática na Educação. Sociedade Brasileira de Computação, 2017. Disponível em: <http://informaticanaeducacao.uniriotec.br/2017/10/25/educacao-online-aprenderensinar-em-rede>. Acesso em: 12 nov. 2017.

SILVA, Marco (org.). **Formação de professores para docência online**: uma experiência de pesquisa online com programas de pós-graduação. 1. ed. Santo Tirso: Whitebooks, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-learning e u-learning**: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTOS, Edméa O. **Pesquisa-formação na cibercultura**. 1. ed. Santo Tirso: Whitebooks, 2014. v. 1. 202p.

SABERES PEDAGÓGICOS	CH: 18h
EMENTA	
A profissão docente. Legislação educacional. Planejamento educacional. Didática. Currículo. Interdisciplinaridade. Pedagogia de Projetos. Avaliação.	
OBJETIVO GERAL	
Adotar estratégias didático-pedagógicas fundamentadas em uma base crítica e reflexiva, agregando conhecimentos sobre conteúdos educacionais, metodologias diversas e práticas inovadoras, voltadas para a formação do	

estudante que exerça seu papel social de forma consciente e participativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 1996.

FAZENDA, I. (orgs). **Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papyrus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem.** 1ª São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A.(org.) **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico.** 24ª edição. São Paulo: Libertad Editora, 2014.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

EDUCAÇÃO E CULTURA	CH: 18 h
EMENTA	
Cultura: definições e usos. Cultura como mediação para educação holística. Diferenças e inter-relações entre cultura erudita x cultura popular x cultura de massa. Cultura material e cultura imaterial. Identidade e diferença: identidade pessoal, identidade social, identidade nacional, identidade local. Relação global x local; culturas híbridas. Relação de forças na definição de cultura, patrimônio. O desafio da valorização da diversidade cultural.	
OBJETIVO GERAL	
Construir o conhecimento crítico sobre como a cultura atua como mediadora para a educação holística, buscando valorizar os aspectos socioculturais locais na formação educacional e cidadã.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.	

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. Reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SILVA, Tadeu Tomaz da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. 14. ed. 10. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

GARCÍA CANCLINI, N. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. Tradução: Mauricio Santana Dias. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 23, p. 95-115, 1994.

GARCÍA CANCLINI, N. **As culturas populares no capitalismo**. Tradução: Cláudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Editora brasiliense, 1983.

GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. Tradução: Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa; tradução da introdução: Gênese Andrade. 4. ed. 7. reimp. São Paulo: Editora da USP, 2015.

RAMOS, F. R. L. **A danação do objeto: o museu no ensino da história**. Chapecó: Argos, 2004.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. 5. reimpr. São Paulo: Editora da USP, 2009.

SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Salvador, BA: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2002.

WHITE, L. A. O conceito de cultura. Tradução: Teresa Dias Carneiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

VISITA TÉCNICA	CH: 18h
EMENTA Orientações, execução e avaliação da visita técnica.	
OBJETIVO GERAL Realizar visitas a ambientes laborais relacionados ao eixo de formação profissional do curso, de forma a conhecer as possíveis áreas de atuação e exemplificar as atividades desenvolvidas por profissionais da área.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A disciplina será fundamentada nas visitas e não contará com material teórico.	

VIVÊNCIAS DOCENTES	CH: 24 h
EMENTA Laboratório de novas práticas docentes. Planejamento e realização de atividade docente relacionada à comunicação, cultura ou arte.	
OBJETIVO GERAL Vivenciar experiências em contextos formativos diversos, sob orientação de um docente do curso, no eixo de formação profissional, de forma a colocar em prática os conhecimentos adquiridos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	

EDUCOMUNICAÇÃO	CH: 24 h
EMENTA Fundamentos da inter-relação entre comunicação e educação. Comunicação e temáticas transversais na educação. Cultura, sociedade e recepção midiática na educação. Ação educacional em veículos impressos, rádio, audiovisual, imagético e literatura. Oficina em arte, mídia e educação.	
OBJETIVO GERAL Identificar a potência da comunicação nos ambientes educacionais, tanto como conteúdo didático quanto como processo pedagógico a ser adotado, conhecendo as estratégias de planejamento, gestão e avaliação de projetos na inter-relação comunicação/educação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARBERO, Jesús Martín. Desafios Culturais da Comunicação à Educação. Comunicação & Educação , São Paulo, v. 8, n. 18, p.51-61, 2000. Disponível em: http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/4108/	

3860>. Acesso em: 29 ago. 2017.

DUARTE, Rosália; ELEÁ, Ileana. Mídia-educação: teoria e prática. In: SANTOS, Edméa. (org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016, p. 3-17.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

SILVA, Priscila Kalinke da. A educomunicação como recurso para a educação para os meios. **Revista Vidya**, Santa Maria: s.n, v.30, n.1, p. 61-69, jan./jun. 2010. CDB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARO, Ivan; SOARES, Maria da Conceição Silva; (orgs.). **Tecnologias digitais nas escolas**: outras possibilidades para o conhecimento. 1.ed. Petrópolis, RJ: DP et Ali, 2016, v. 1, p. 135-156.

GAIA, Rossana Viana. **Educomunicação & mídias**. Maceió: EDUFAL, 2001. 148p.

SANTAELLA, Lucia (org.) **Novas formas do audiovisual**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016, p. 64-81.

SILVA, Marco. **“Vivemos em um cenário midiático muito favorável à educação cidadã”**. Entrevista a Carla Viana Coscareli e Ana Elisa Ribeiro. *Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, v. 18, n. 106, p.01-11, jul./ago. 2012.

ARTE-EDUCAÇÃO	CH: 24 h
EMENTA O ensino da Arte no Brasil. Fundamentos da arte-educação. Arte e experiência estética. Linguagens artísticas. Interdisciplinaridade no ensino da Arte. Arte e as tecnologias educacionais. Oficina de pesquisa, proposição e criação em arte-educação.	
OBJETIVO GERAL Conhecer e vivenciar as especificidades da arte-educação e suas inter-relações na comunicação e na cultura.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos . São Paulo: Editora perspectiva, 2012.	

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. Papirus Editora, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2010.

LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Museu, Educação e Cultura**. Encontros de crianças e professores com a arte. Campinas: Papirus, 2005.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Didática do ensino de arte: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MEIRA, Marly. Filosofia da criação. **Reflexões sobre o sentido do sensível**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SEMINÁRIOS EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE	CH: 18 h
EMENTA Planejamento e organização do evento. Seminário de integração entre os saberes do curso.	
OBJETIVO GERAL Apresentar relatos de experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo do processo formativo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A disciplina será fundamentada gestão do seminário e não contará com material teórico.	

10. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O curso será estruturado na modalidade semipresencial, considerando um encontro semanal presencial, que poderá ser para aula inaugural, visitas técnicas, atividade de vivências docentes, avaliações e o seminário de comunicação, cultura e arte, ficando a critério dos professores das disciplinas a opção pelo encontro presencial. O restante da carga horária será planejado considerando o uso das tecnologias em contextos educativos.

As atividades online serão desenhadas de forma a potencializar as construções educativas que ali são arquitetadas, considerando fundamentos como interatividade, comunidades de aprendizagem, construção colaborativa do conhecimento, a autoria, a coaprendizagem e as redes de conhecimento, combinando os processos tecnológicos com a sala de aula presencial. Buscando a concepção de que aprendemos qualitativamente nas trocas e nas construções conjuntas.

A estruturação do ambiente virtual de aprendizagem priorizará debates, encontros, trocas e experiências múltiplas. Propostas pedagógicas arrojadas, estimulando a criação, a inventividade e contando com uma docência online ativa. Os estudantes serão estimulados a atuar colaborativamente, desenvolvendo competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas à comunicação, cultura e arte, a partir da resolução de temas ou construção de projetos reais e cotidianos, em situações de educação formal, não-formal ou informal.

Mello e Barros (2017) elencam aspectos que devem ser considerados no planejamento pedagógico da educação online. “Os cenários de aprendizagem necessitam ser pensados como espaços/tempos interdisciplinares e interculturais” (p. 46), propondo uma estruturação didática voltada à reflexão crítica e ao entendimento global dos conhecimentos, com uma obra aberta disposta à coautoria entre os envolvidos. Desta forma, haverá prioridade para atividades práticas e de interdisciplinaridade entre os saberes do curso.

11. DA AVALIAÇÃO

Apontar caminhos para o processo educativo e melhorias nas práticas pedagógicas será uma constante. A verificação do desempenho acadêmico será feita de forma diversificada, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, atividades individuais e em grupo, presenciais e online, de forma a contemplar os diferentes estilos de aprendizagem encontrados nas multiplicidades e subjetividades das turmas.

A avaliação será diagnóstica, formativa e processual e se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos e/ou estratégias por componente curricular. Desenvolvida ao longo do curso, nos encontros presenciais e nos ambientes virtuais de aprendizagem, considerará aspectos qualitativos e quantitativos para a verificação da aprendizagem. Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem realizado, de maneira satisfatória, pelo menos 60% das atividades exigidas em cada disciplina e frequência mínima de 75% na carga horária total do curso.

12. FINS DE APROVAÇÃO

Para fazer jus à certificação, o estudante deverá ter: (I) frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) referente à carga horária total do curso; (II) concluir com aproveitamento, pelo menos, 60% em todos os componentes curriculares, levando em consideração as notas de 0 a 10, com média mínima para aprovação 6,0, sendo o docente de cada componente curricular responsável por realizar a(s) avaliação(ões); (III) apresentar no Seminário de Comunicação, Cultura e Arte o relato de experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo do processo formativo.

13. RECUPERAÇÃO

A recuperação se dará de maneira paralela. O aluno que não obtiver resultado satisfatório em alguma avaliação terá o direito de refazê-la ou, a critério do professor, realizar atividade substitutiva, após atendimento individualizado com o professor e a participação em atividade complementar (aula extra, monitoria, *etc*).

14. INFRAESTRUTURA

As atividades administrativas e acadêmicas serão desenvolvidas no campus Belford Roxo e as atividades online serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFRJ. As salas de aula possuem ar condicionado, quadro branco e aparelhos retroprojetores. Há laboratório de informática e uma biblioteca com acervo de obras referentes a temática do curso.

15. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO

Com o intuito de dar continuidade as ações desenvolvidas pelo IFRJ, no sentido de garantir, não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, serão realizadas atividades complementares, tais como oficinas, visitas, atividades práticas e aulas extras, com objetivo auxiliar estudantes que tenham dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados no curso. O estudante poderá contar também com horário para atendimento individualizado com o professor.

A equipe Técnico Pedagógica do campus desenvolverá, em parceria com a comunidade acadêmica, ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão visando garantir a inclusão e permanência, inclusive, de pessoas com deficiências.

16. CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação em todos os componentes curriculares o estudante receberá o Certificado do Curso de aperfeiçoamento em Formação Docente para Comunicação, Cultura e Arte, com carga horária de 162 horas.

Referências

MELLO, Diene Eire; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Didática do online: reflexões para o ensino superior. In: MELLO, Diene Eire; FERNANDES, Terezinha. (orgs.). **Ensino Superior: educação a distância e e-learning**. 1. ed. Santo Tirso: Whitebooks, 2017, p. 41-55.